1. Já se escolheu um tópico, a saber, uma tese, para se defender na sua palestra persuasiva de 10 minutos, que tem o propósito de convencer um auditório a aceitar uma posição que antes não afirmava ou antes ficava incerta para ele. Já se começou o esboço para este discurso. Agora, chegou a hora de fazer uma reavaliação. A Aula 17 ensina mais critérios para a escolha de uma tese e para como argumentar o caso. À luz dos ensinamentos da Aula 17, veja se for preciso mudar a sua tese e/ou o seu esboço.

2. Na tarefa no AVA, que segue, você vai informar ao professor se alterou a tese e o título atual para a palestra. Também, se deve dizer que tipo de questão está disputando: 1) de fato, 2) de definição ou 3) de valores.

3. Ademais, na mesma tarefa vai enviar, em anexo, seu esboço para o discurso persuasivo de 10 minutos.

1. Pano de fundo – ou materiais de introdução (tem valor para a história)
2. Complicação – problema. Provoca ansiedade ou curiosidade.
3. Suspense. Novas complicações ou dificuldades em solucionar o problema inicial ou luz para o problema.
4. Clímax – solução do problema.
5. Conclusão – se necessário. Breve.

Questão 2

 Alterei a tese antes de iniciar a Aula 17.

 O que aqui estudei, deu ainda mais razões para o meu argumento.

 Estou disputando a questão de valores.

Questão 3

 O missionário é feliz?

1. Costuma-se entender que servir a Deus é sofrer com muitas questões.
	1. Entende-se o missionário como o mais digno e aceitador de sofrimento. Infelizmente missionários tem tido sofrimentos causados pelos enviadores que não o suprem como deveriam.
2. Quero aqui me colocar contrário a essa posição.
	1. Bem e mal são provenientes do nosso Pai amoroso.
	2. Ele nos considera a todos como iguais.
		1. Missionários não tem uma posição mais alta com Deus do que qualquer outro cristão.
	3. Costuma-se crer que existe uma fila de orações para que Deus as atenda. E, caso um missionário ore, ele pula a fila e é atendido primeiro.
		1. Nosso ponto anterior nos traz a ideia de que não benefício exclusivo a missionários. Então ele não pula a fila.
		2. Como sabemos que tal fila não existe (sabemos que Deus sabe todos os nossos dias...), precisamos desmistificar essa crença.
	4. Falemos sobre felicidade
		1. O crente é chamado para felicidade?
		2. O que é felicidade para o crente?
		3. Depois de pensarmos nessas duas definições, podemos pensar em chamado.
	5. Consideremos um chamado missionário
		1. Quem o chama?
		2. Quem o capacita?
		3. Que padrões ele terá?
	6. Juntemos todas as questões anteriores:
		1. Deus chama, capacita e dá os padrões dele para o missionário.
		2. O crente só é feliz ao cumprir a vontade de Deus.
		3. Bem e mal são provenientes de Deus.
		4. Deus não tem fila de atendimento.
	7. Fazendo essas quatro afirmações, temos que um missionário pode ou não sofrer...
		1. Se sofrer, será feliz por estar cumprindo a vontade de Deus.
		2. Se não sofrer, será feliz por estar cumprindo a vontade de Deus.